

## **Primeiro Domingo da Quaresma - Próprio da Missa e Comentário ao Evangelho do Dia**

Fonte:

Missal Quotidiano Latim-Português,  
D. Beda Keckeisen, 1947, pp. 180 e ss.

[Obras Raras do Catolicismo](#)

## I. DOMINGO DA QUARESMA

I. cl. sd. — U

Statio ad S. Joannem in Laterano

Na basílica do SS.<sup>mo</sup> Salvador são iniciados os jejuns quaresmais, pois neste dia começava outrora a Quaresma (Secreta). É um dos dias mais importantes do Ano eclesiástico.

Com os catecúmenos, reunimo-nos nesta igreja, na qual, 40 dias depois receberemos a comunicação da vida divina. Para renovarmos em nós esta vida, ouvimos na Missá de hoje salutarens ensinamentos.

No domingo da Quinquagésima, predisse Jesús a sua Paixão. Aproximando-se de Jerusalém, Tomé convida os outros Apóstolos: Vamos e morramos com Ele. Este convite também nos é dirigido. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente devemos procurar fazê-lo durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fora. As Leituras, Epístola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinência são meios poderosíssimos para alcançarmos a vitória. Sendo difícil a tarefa, pedimos o auxílio de Deus (Oração). E que confiamos nesse auxílio, nós o atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertório e Communio.

Deus mesmo nos ouve, nos libertará e nos dará a glória. No princípio da Quaresma nos é prometida a Páscoa.



### Introitus (Ps. 90, 15 et 16 — ib. 1)

Invocábit me, et ego exáudiam eum: erípiam eum, et glorificábo eum: longitúdine diérum adimplébo eum. Ps. Qui hábitat in adjutório Altíssimí, in protectióne Dei cæli commorábitur. <i>W</i> Glória Patri.	Ele me invocará, e eu o atendo; livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei e vida longa lhe darei. Ps. Aquê-le que habita sob a proteção do Altíssimo, descansará à sombra do Deus do céu. <i>W</i> Glória ao Padre.
--	---

### Oratio

Deus, qui Ecclésiã tuã annua quadragesimáli observatióne purificas: præsta familiæ tuæ; ut, quod a te obtinére abstinéndo nítitur, hoc bonis opéribus exsequátur. Per D. N.	O' Deus, que purificais a vossa Igreja com a anual observância da Quaresma, concedei à vossa família, que, com boas obras, realize o que de Vós deseja obter com sua abstinência. Por N. S.
---	---

Outras Orações do Tempo, à pag. 707, n. 4.

### Epístola (2. Cor. 6, 1-10)

Léctio Epístolæ beáti Pauli Fratres: Exhortámur vos, ne in vácuum grátiam Dei	Apóstoli ad Corínthios. Irmãos: Nós vos exortamos a que não recebais em vão a
---	---



recipiátis. Ait enim: Tém-  
pore accépto exaudívi te,  
et in die salútis adjúvi te.  
Ecce, nunc tempus accep-  
tábile, ecce, nunc dies salú-  
tis. Némini dantes ullam  
offensiónem, ut non vitupe-  
rétur ministérium nostrum:  
sed in ómnibus exhibeámus  
nosmetípsos sicut Dei mi-  
nístros, in multa paciéntia,  
in tribulatióibus, in neces-  
sítatibus, in angústias, in pla-  
gis, in cárceribus, in sedi-  
tióibus, in labóribus, in vi-  
gíliis, in jejúniis, in casti-  
táte, in sciéntia, in longani-  
mitáte, in suavítate, in Spí-  
ritu Sancto, in caritáte non  
ficta, in verbo veritátis, in  
virtúte Dei, per arma justí-  
tiæ a dextris e a sinístris:  
per glóriam et ignobilitá-  
tem: per infámiam et bonam  
famam: ut seductóres  
et veráces: sicut qui ignóti  
et cógniti: quasi moriéntes,  
et ecce, vívimos: ut casti-  
gáti et non mortificáti: quasi  
tristes, semper autem gau-  
déntes: sicut egéntes, mul-  
tos autem locupletántes:  
tamquam nihil habéntes et  
ómnia possidéntes.

graça de Deus. Porque Êle  
diz: Eu te ouço em tempo pro-  
pício, e te socorri no dia da  
salvação. Eis agora o tempo  
propício; eis agora o dia da  
salvação. A ninguém fazamos  
ofensa alguma para que não  
seja censurado o nosso minis-  
tério, porém em tudo mostre-  
mo-nos como ministros de  
Deus, com muita paciência, nas  
aflições, nas necessidades, nas  
angústias, nos açoites, nas pri-  
sões, nas revoltas, nos traba-  
lhos, nas vigílias, nos jejuns,  
pela castidade, pela ciência,  
pela longanimidade, pela be-  
nignidade, no Espírito Santo,  
por uma caridade não fingida,  
pela palavra da verdade, no  
poder de Deus, pelas armas  
de justiça, à direita [espada  
para agredir] e à esquerda [es-  
cudo para defender], entre a  
glória e a ignomínia, entre a  
infâmia e o bom nome; julga-  
dos como enganadores e to-  
davia sinceros; por ignorados,  
mas bem conhecidos, como  
moribundos e eis que vivos;  
como castigados e não mortos,  
como tristes, mas sempre ale-  
gres, como pobres, porém en-  
riquecendo a muitos, como

nada tendo e entretanto possuindo tudo.

### **Graduale** (Ps. 90, 11-12)

Angelis suis Deus mandávit  
de te, ut custódiánt te in  
ómnibus viis tuis. *✠* In má-  
nibus portábunt te, ne um-  
quam offéndas ad lápidem  
pedem tuum.

Aos seus Anjos Deus te recom-  
mendou, para que te guardem  
em todos os teus caminhos.  
*✠* Em suas mãos te levarão,  
para que teu pé não tropece  
em alguma pedra.



**Tractus** (Ps. 90, 1-7 et 11-16)

Qui hábitat in adjutório  
Altíssimi, in protectione Dei  
cæli commorabitur. ✠ Dicet  
Dómino: Suscéptor meus  
es tu et refúgium meum:  
Deus meus, sperábo in eum.  
✠ Quóniam ipse liberávit  
me de láqueo venántium et  
a verbo áspero. ✠ Scápulis  
suis obumbrábit tibi, et sub  
pennis ejus sperábis. ✠  
Scuto circúmdabit te véri-  
tas ejus: non timébis a ti-  
móre noctúrno. ✠ A sagítta  
volante per diem, a negótio  
perambulante in ténebris, a  
ruína et dæmónio meri-  
diáno. ✠ Cadent a látere  
tuo mille, et decem mília a  
dextris tuis: tibi autem non  
appropinquábit. ✠ Quón-  
iam Angelis suis mandávit  
de te, ut custódiant te in  
ómnibus viis tuis. ✠ In má-  
nibus portábunt te, ne um-  
quam offéndas ad lápidem  
pedem tuum. ✠ Super áspi-  
dem et basilíscum ambulá-  
bis, et conculcábis leónem  
et draconem. ✠ Quóniam  
in me sperávit, liberábo  
eum: prótegam eum, quón-  
iam cognóvit nomen meum.  
✠ Invocábit me, et ego ex-  
áudiam eum: cum ipso sum  
in tribulatióne. ✠ Erípiam  
eum et glorificábo eum:  
eum, et osténdam illi salutáre meum.

Aquêle que habita sob a pro-  
teção do Altíssimo, descansará  
à sombra do Deus do céu. ✠  
Dirá ao Senhor: Sois o meu  
defensor e o meu refúgio, meu  
Deus em quem confio. ✠ Por-  
que Êle me livrou do laço dos  
caçadores e da palavra áspera.  
✠ Com suas asas te cobrirá, e  
debaixo de suas penas estarás  
confiante. ✠ Qual escudo te cer-  
cará sua fidelidade: não teme-  
rás terrores noturnos. ✠ Nem a  
seta que voa de dia, ou as cons-  
pirações tramadas nas trevas,  
nem os ataques do demônio  
em pleno meio dia. ✠ A' tua  
esquerda cairão mil, e dez mil  
à tua direita; a ti, porém não  
chegará. ✠ Porque aos seus  
Anjos te recomendou, para que  
te guardem em todos os teus  
caminhos. ✠ Em suas mãos te  
levarão, para que teu pé não  
tropece em alguma pedra. ✠  
Andarás sôbre cobras e ser-  
pentes, e pisarás o leão e o  
dragão. ✠ Porque em mim  
confia, eu o livrarei; protegê-  
lo-ei, porque conhece o meu  
Nome. ✠ Êle me invocará, e  
eu o atendo: com êle estarei na  
tribulação. ✠ Eu o livrarei e o  
glorificarei; vida longa lhe  
darei e mostrar-lhe-ei minha  
salvação.

longitúdine dierum adimplébo  
eum, et osténdam illi salutáre meum.

**Evangelium** (Matth. 4, 1-11)

Sequéntia sancti Evangéllii secúndum Matthæum.

In illo témpore: Ductus est | Naquele tempo, foi Jesús leva-  
Jesus in desértum a Spíritu, | do pelo Espírito [Santo] ao



ut tentarétur a diábolu. Et cum jejunásset quadragínta diébus et quadragínta nóctibus, póstea esúriit. Et accédens tentátor, dixit ei: Si Fílius Dei es, dic, ut lápides isti panes fiant. Qui respóndens, dixit: Scriptum est: Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei. Tunc assúmpsit eum diábolus in sanctam civitátem, et stáuit eum super pinnáculum templi, et dixit ei: Si Fílius Dei es, mitte te deórsum. Scriptum est enim: Quia Angelis suis mandávit de te, et in mánibus tollent te, ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum. Ait illi Jesus: Rursum scriptum est: Non tentábis Dóminum, Deum tuum. Iterum assúmpsit eum diábolus in montem excélsu valde: et osténdit ei ómnia regna mundi et glóriam eórum, et dixit ei: Hæc ómnia tibi dabo, si cadens adoráveris me. Tunc dicit ei Jesus: Vade, Sátana; scriptum est enim: Dóminum, Deum tuum, adorábis, et illi soli sérvies. Tunc reliquit eum diábolus: et ecce, Angeli accessérunt et ministrábant ei.

deserto para ser tentado pelo demônio. Depois de haver jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome. E chegando-se, o tentador disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se convertam em pães. Ao que Jesús respondeu, dizendo: Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. Então o demônio O levou à cidade santa, colocou-O sobre o pinnáculo do templo e disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que com teu pé jamais tropeces em alguma pedra. E Jesús disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. De novo, levou-O o demônio, a um monte muito alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo com seu esplendor, dizendo-Lhe: Tudo isto Te darei, se, prostado me adorares. Então disse-lhe Jesús: Vai-te, satanaz, porque está escrito: Adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a Ele servirás. Então O deixou o demônio; e eis que os Anjos se chegaram e O serviram. — Credo.

### **Offertorium** (Ps. 90, 4-5)

Scápolis suis obumbrábit tibi Dóminus, et sub pennis ejus sperábis: scuto circúmdabit te véritas ejus.

Com suas asas te cobre o Senhor, e debaixo de suas penas estás protegido. Qual escudo te cerca a sua fidelidade.



## Secreta

Sacrificium quadragesimá-  
lis iníitii solémniter immo-  
lámus, te, Dómine, depre-  
cántes: ut, cum epulárum  
restrictióne carnálium, a  
nóxiis quoque voluptátibus  
temperémus. Per D. N.

Nós celebramos solenemente  
êste Sacrifício, Senhor, no prin-  
cípio da Quaresma, suplican-  
do-Vos que, com a restrição  
de alimentos carnaís, nos abs-  
tenhamos de prazeres nocivos.  
Por N. S.

Sec. do Tempo, à pag. 707, n. 4. Prefácio da Quaresma, à pag. 702, 3.

## Communio (Ps. 90, 4-5)

Scápolis suis obumbrábit  
tibi Dóminus, et sub pennis  
ejus sperábis: scuto circúm-  
dabit te v́eritas ejus.

Com suas asas te cobre o Se-  
nhor e debaixo de suas penas  
estás protegido. Qual escudo  
te cerca a sua fidelidade.

## Postcommunio

Tui nos, Dómine, sacra-  
ménti libátio sancta restáu-  
ret: et à vetustáte purgátos,  
in mystérii salutáris fáciat  
transíre consórtium. Per  
D. N.

Renove-nos, Senhor, a santa  
recepção do vosso Sacramen-  
to, e, purificados da culpa an-  
tiga, nos leve à participação  
do Mistério de nossa salvação.  
Por N. S.

## Comentário ao Evangelho do dia feito por

Santo Ambrósio (aprox. 340-397), bispo de Milão e doutor da Igreja  
*Comentário sobre o Evangelho de São Lucas, IV, 7-12 ; PL 15, 1614 - a partir da trad. Brésard, 2000 ans A, p. 88 (extraído dos sites [Evangelho Quotidiano](#) e [Per Ipsum](#), com adaptações a/c blog)*

**“Jesus foi então conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo”**

Recordai como o primeiro Adão foi expulso do paraíso para o deserto, para que a vossa

atenção se concentre na maneira como o segundo Adão (1Cor 15, 45) regressa do deserto ao paraíso. Vede, com efeito, como a primeira condenação é desamarrada, depois de ter sido amarrada, e como são restabelecidos os benefícios divinos sobre os vestígios dos benefícios antigos. Adão vem de uma terra virgem, o Cristo vem da Virgem; aquele foi feito à imagem de Deus, Este é a imagem de Deus (Col 1, 15); aquele foi colocado acima de todos os animais irracionais, Este acima de todos os seres vivos. Por uma mulher veio a insensatez, por uma virgem a sabedoria; a morte veio de uma árvore, a vida pela cruz. Um, despido das vestes espirituais, teceu para si uma veste de folhas de árvore; o Outro, despojado das vestes deste mundo, não mais almejava uma veste material (Jo 19, 23).

Adão foi expulso do deserto, o Cristo vem do deserto; porque Ele sabia onde se encontrava o condenado que queria reconduzir ao paraíso, já liberto do seu pecado. [...] Como, sem um guia, aquele poderia reencontrar no deserto a rota perdida, aquele que no Paraíso havia perdido a rota que seguia, faltando-lhe um guia?

Vede, as tentações são numerosas, o esforço voltado à virtude é difícil, e é fácil dar passos em falso em direção ao erro. [...] Sigamos, pois, a Cristo, conforme está escrito: “Tu seguirás ao Senhor teu Deus, e a Ele temerás” (Dt 13, 5). [...] Sigamos, pois, os Seus passos, e poderemos retornar do deserto ao paraíso.

Fonte: [Missa Tridentina na Paróquia São Sebastião](#), Campo Grande